



01

1º DIA

EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

PROVA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS E REDAÇÃO

PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

enem2022

**2ª APLICAÇÃO**

ATENÇÃO: transcreva no espaço apropriado do seu CARTÃO-RESPOSTA, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

O sagrado direito de pensar.

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:

- Este CADERNO DE QUESTÕES contém 90 questões numeradas de 01 a 90 e a Proposta de Redação, dispostas da seguinte maneira:
 - questões de número 01 a 45, relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
 - Proposta de Redação;
 - questões de número 46 a 90, relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.

ATENÇÃO: as questões de 01 a 05 são relativas à língua estrangeira. Você deverá responder apenas às questões relativas à língua estrangeira (inglês ou espanhol) escolhida no ato de sua inscrição.
- Confira se a quantidade e a ordem das questões do seu CADERNO DE QUESTÕES estão de acordo com as instruções anteriores. Caso o caderno esteja incompleto, tenha defeito ou apresente qualquer divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.
- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções. Apenas uma responde corretamente à questão.
- O tempo disponível para estas provas é de **cinco horas e trinta minutos**.
- Reserve tempo suficiente para preencher o CARTÃO-RESPOSTA e a FOLHA DE REDAÇÃO.
- Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
- Somente serão corrigidas as redações transcritas na FOLHA DE REDAÇÃO.
- Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue este CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA/FOLHA DE REDAÇÃO.
- Você poderá deixar o local de prova somente após decorridas duas horas do início da aplicação e poderá levar seu CADERNO DE QUESTÕES ao deixar em definitivo a sala de prova nos **30 minutos** que antecedem o término das provas.





LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção: inglês)

QUESTÃO 01

FASHION IS THE 2ND HIGHEST POLLUTING INDUSTRY IN THE WORLD BEHIND OIL



82 pounds of textile waste are produced **per person** in the US

THAT'S 11 MILLION POUNDS A YEAR!



Around 80 billion new pieces of clothing are purchased worldwide per year

400% MORE THAN 2 DECADES AGO!



Leftovers are **thrown away or sold to flood markets** in developing countries



2014: Average US household spent **\$1,786** on **apparel & accessories** = \$250 BILLION TOTAL

Disponível em: www.gooddeedsthift.com. Acesso em: 25 out. 2021 (adaptado).

Esse infográfico, composto de textos verbais e não verbais, tem por finalidade

- A demonstrar como a indústria da moda agrava a poluição.
- B abordar o crescimento da produção de roupas nas últimas décadas.
- C expor como a indústria da moda depende da indústria petrolífera.
- D apresentar o efeito do aumento da poluição na confecção de roupas.
- E evidenciar o investimento da indústria da moda em novos mercados.

QUESTÃO 02

How little we know of what there is to know. I wish that I were going to live a long time instead of going to die today because I have learned much about life in these four days; more, I think than in all other time. I'd like to be an old man to really know. I wonder if you keep on learning or if there is only a certain amount each man can understand. I thought I knew so many things that I know nothing of. I wish there was more time.

HEMINGWAY, E. *For Whom the Bells Toll*. Madison, Wisconsin: Demco Media, 1995.

Nessa passagem de um clássico de Ernest Hemingway, o narrador

- A reclama de seu envelhecimento.
- B manifesta seu contentamento.
- C lamenta sua condição.
- D exhibe sua sabedoria.
- E anseia por sua partida.

QUESTÃO 03

We walked on, the stranger walking with us. Taylor Franklin Bankole. Our last names an instant bond between us. We're both descended from men who assumed African surnames back during the 1960s. His father and my grandfather had had their names legally changed, and both had chosen Yoruba replacement names.

"Most people chose Swahili names in the '60s", Bankole told me. He wanted to be called Bankole. "My father had to do something different. All his life he had to be different".

"I don't know my grandfather's reasons", I said. "His last name was Broome before he changed it, and that was no loss'. But why he chose Olamina...? Even my father didn't know. He made the change before my father was born, so my father was always Olamina, and so were we.

BUTLER, O. E. *Parable of the Sower*. New York: Hachette, 2019 (adaptado).

Nesse trecho do romance *Parable of the Sower*, os nomes "Bankole" e "Olamina" representam o(a)

- A priorização do uso do inglês.
- B resgate da identidade africana.
- C existência de conflitos de gerações.
- D afastamento da convivência familiar.
- E desconhecimento de origens genealógicas.

QUESTÃO 04



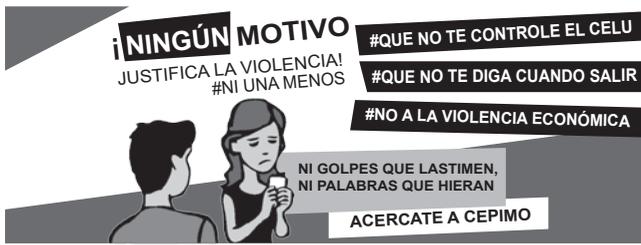
Disponível em: <https://twitter.com/cqfluency>. Acesso em: 23 ago. 2017.

Os recursos verbais e não verbais do cartum fazem referência a situações comuns em aeroportos, motivadas pelo fato de que os(as)

- A hábitos culturais são diversos.
- B mulheres são ignoradas.
- C pessoas são impacientes.
- D saguões são congestionados.
- E atendentes são desqualificados.



QUESTÃO 03



Disponível em: www.informacionregional.com.ar. Acesso em: 5 dez. 2018 (adaptado).

Essa campanha publicitária evidencia um problema social a fim de

- A promover palestras sobre a violência de gênero.
- B justificar algumas causas da agressão doméstica.
- C motivar as vítimas a buscarem ajuda especializada.
- D criar um programa que investigue casos de brutalidade.
- E orientar as mulheres a evitarem atitudes geradoras de conflitos.

QUESTÃO 04

Diego Rosales viste y habla como gaúcho. Para poder sobrevivir, dice, sus antepasados resignaron la cultura mapuche. Hubo entonces mestizaje y se acriollaron. “Con la ayuda de la Confederación Mapuche de Neuquén retomamos la cultura y la lengua mapuche. Tomamos cursos para recuperar una identidad que habíamos perdido. También, para pelear por nuestros derechos ante los órganos públicos”, se sincera Rosales. A su lado, Inocencia, de 80 años, que conserva la lengua de su etnia, cuenta que cuando era joven todo era campo fértil. Vendían cuero, lana, pieles de zorro y nutrias que transportaban en burros, y subsistían con las cosechas de quinta y la venta de animales. “He visto mi vida arrinconarse; el campo se va terminando y los animales no tienen qué comer. La vida debería ser más pareja”, dice. Inocencia reclama personería jurídica para pedir tierras. Ella aspira a una fracción de 1 600 hectáreas; su nieto Rosales quiere un predio similar cerca del río. Adquirir personería les permitiría iniciar juicio contra los privados titulares de las tierras que ellos ocupan desde hace décadas a través del pastoreo. La provincia no se las da, dicen, porque los dueños especulan con las reservas de gas de estas tierras y con el monopolio del agua.

Disponível em: www.lanacion.com.ar. Acesso em: 8 dez. 2017 (adaptado).

Segundo o texto, a reivindicação de membros do povo mapuche na Argentina tem o propósito de

- A retomar a posse da terra.
- B cuidar da fauna autóctone.
- C empoderar as novas gerações.
- D vetar a exploração de gás no território.
- E ensinar a língua indígena aos gaúchos.

QUESTÃO 05

Fútbol, pelota, gol, copa, recopa, partido, promoción, campeonato, equipo, portería, córner, falta, quiniela, liga, entrenador y árbitro... Bastan sólo estos términos precisos, junto con otros pocos de igual rango, para hablar de política, de ciencia, de civismo y de paz con los hispánicos. Otras palabras hay, pero no constan más que en algún rincón del diccionario.

BADOSA, E. *Dad este escrito a las llamas* (1971-1973). Barcelona: Barral Editores, 1976.

O texto aproxima elementos culturais distintos na construção poética. Nesse contexto,

- A explicita-se a necessidade de se admirar um pouco mais o futebol.
- B critica-se o hábito dos espanhóis de nivelar temas como futebol e política.
- C registra-se a quantidade insuficiente de palavras para se referir ao futebol.
- D explora-se o grande interesse dos hispânicos pelo futebol na atualidade.
- E mostra-se o fato de haver palavras sobre o futebol não incluídas no dicionário.



QUESTÃO 23



GUPTA, S. **Booth B20 Thing (Coisa)**. Aço inoxidável e ferro, 95 cm x 120 cm x 42 cm, Feira de Arte de Frieze, 2005.

Disponível em: <https://art-sheep.com>. Acesso em: 28 jun. 2022 (adaptado).

O ano de 2005 foi importante para a arte indiana em razão das novas conjunções entre a globalização e a economia do país. Mudanças geopolíticas e a evolução dos meios de comunicação intensificaram as trocas artísticas e a projeção dessa cultura, que pôde

- A trabalhar com novas mídias, instalações e performances.
- B modificar a arte contemporânea com objetos extraídos do cotidiano.
- C enfatizar a pintura e a escultura com a desmaterialização do objeto.
- D apresentar um novo conceito de uso das formas e materiais naturais.
- E retratar imagens múltiplas que expressam a agitação da modernidade.

QUESTÃO 24

Claude Monet, influenciado por Turner, passou a pintar temas que apresentassem fluidez. Para isso, ele fragmentou a imagem com pinceladas de cor pura, passando a retratar a impressão captada diante do modelo. Monet inspirava-se, por exemplo, no pôr do sol, na luminosidade do feno ou num jardim florido. Suas obras contêm a característica de dissociação das cores e gradação dos tons complementares. As tintas não eram misturadas na palheta, dessa forma, a luz emanada das manchas e das pinceladas coloridas impressionava a retina, formando novas cores.

Disponível em: <http://professormarioartes.blogspot.com>. Acesso em: 12 ago. 2012 (adaptado).

Diante dessa nova concepção artística, a cor é

- A composta por uma substância química que, sob a incidência de raios luminosos, absorve-os, refletindo para os nossos olhos os raios de tons vermelhos.
- B formada pelo equilíbrio óptico causado pela impressão simultânea de cores como magenta, ciano e amarelo, consideradas cores primárias.
- C imaterial e só se pode senti-la, passando a ser uma sensação provocada pela ação dos raios de luz sobre os nossos olhos.
- D resultante da mistura óptica de duas outras que estão presentes em sua composição de origem, causando um equilíbrio entre elas.
- E física, presente nos raios solares e na luz branca, sendo impossível perceber sua existência pela decomposição da luz solar.

QUESTÃO 25

A partir dos anos 1970, a diversidade étnica e cultural ganha maior reconhecimento com movimentos culturais, tais como o “Tropicalismo”, os “Afrobahianos”, as inserções de referências religiosas afro-brasileiras na Bossa Nova e o “Teatro do Oprimido”. Tudo isso foi antecipado pelo Movimento de Cultura Popular, fundado por Paulo Freire nos anos de 1960.

MEDEIROS, B. T. F. Quilombos, políticas patrimoniais e negociações. In: BARRIO, A. E.; MOTTA, A.; GOMES, M. H. (Org.). **Inovação cultural, patrimônio e educação**. Disponível em: <http://campus.usal.es>. Acesso em: 4 set. 2017 (adaptado).

Essa ideia nacionalista surgiu dos sonhos de Mário de Andrade e da Semana de Arte Moderna de 1922, que visava o(a)

- A incorporação ao patrimônio nacional das culturas negra e portuguesa.
- B representação das realidades social e econômica do início do século.
- C reflexo da igualdade mestiça nos processos de patrimonialização.
- D ideal da diversidade cultural como categoria identitária nacional.
- E constituição da materialidade e da multiplicidade socioculturais.



QUESTÃO 29

EXCURÇÃO RAPOSO- RJ

DIA 21/07/2012

VALOR 230,00

PASSAGEM E HOTEL

TRATAR C/ ROMILDA

- 1104 E - 8744

Excursão c/ Ç
NÃO VAI A LUGAR
NENHUM
O correto é:
EXCURSÃO

Disponível em: www.nadaver.com. Acesso em: 20 jul. 2012.

Esse cartaz tem como função social conquistar clientes para um evento turístico, e, por isso, seria recomendável que fosse escrito na norma-padrão da língua portuguesa. O comentário acrescentado por um interlocutor sugere que a grafia incorreta da palavra “excursão”

- A interfere na pronúncia do vocábulo.
- B reflete uma interferência da fala na escrita.
- C caracteriza uma violação proposital para chamar a atenção dos clientes.
- D diminui a confiabilidade nos serviços oferecidos pela prestadora.
- E compromete o entendimento do conteúdo da mensagem.

QUESTÃO 30

A busca do “texto oculto” na leitura de notícias

Os meus colegas jornalistas que me perdoem, mas não dá mais para ler uma notícia de jornal apenas pelo que está publicado. O nosso universo informativo ficou muito mais complexo depois do surgimento da avalanche informativa na internet.

Esse fenômeno, inédito na história do jornalismo, está nos obrigando a tomar uma notícia de jornal apenas como um ponto de partida para uma análise que, necessariamente, envolve a preocupação em descobrir o contexto do que foi publicado. A notícia de jornal não é mais a verdade definitiva, mas a porta de entrada numa realidade desconhecida e inevitavelmente complexa, contraditória e diversa.

A principal mudança que todos nós teremos que incorporar às nossas rotinas informativas é a necessidade de sermos críticos em relação às notícias que leremos, ouviremos ou assistiremos.

A busca de um novo modelo de formatação de notícias baseado numa cultura da diversificação informativa está apenas começando. O público passou a ter uma importância estratégica na atividade profissional porque os jornalistas necessitam, cada vez mais, dos blogs pessoais, das páginas da web e das postagens em redes sociais como fonte de notícias. A histórica dependência de fontes governamentais e corporativas está rapidamente sendo substituída pela notícia oriunda de comunidades, grupos sociais organizados e influenciadores digitais. A agenda de notícias das elites perde espaço para a agenda do público.

É essa nova forma de ver a realidade que está na base da necessidade do chamado “texto oculto”, um jargão acadêmico para uma diversificação na nossa nova forma de ler, ouvir e ver notícias.

CASILHO, C. Disponível em: www.observatoriodaimprensa.com.br. Acesso em: 30 out. 2021 (adaptado).

Ao problematizar os modos de ler notícias e a necessidade de se buscar o chamado “texto oculto”, o texto defende que esse processo implicará

- A adaptação na forma como a imprensa e o jornalismo abordam a informação.
- B alteração na prática interacional entre os usuários de redes sociais.
- C ampliação da quantidade de informação disponível na internet.
- D demanda por informações fidedignas em fontes oficiais.
- E percepção da notícia como um produto acabado.



INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta preta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para a contagem de linhas.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
 - 4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”;
 - 4.2. fugir ao tema ou não atender ao tipo dissertativo-argumentativo;
 - 4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto;
 - 4.4. apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

TEXTO I

Fragmento do livro *Geografia da Fome*, de Josué de Castro, publicado em 1946

A alimentação do brasileiro tem-se revelado, à luz dos inquéritos sociais realizados, com qualidades nutritivas bem precárias, apresentando, nas diferentes regiões do país, padrões dietéticos mais ou menos incompletos e desarmônicos. Numas regiões, os erros e defeitos são mais graves, e vive-se num estado de fome crônica; noutras, são mais discretos, e tem-se a subnutrição. Procurando investigar as causas fundamentais dessa alimentação em regra tão defeituosa e que tem pesado tão duramente na evolução econômico-social do povo, chega-se à conclusão de que elas são mais produto de fatores socioculturais do que de fatores de natureza geográfica.

CASTRO, J. *Geografia da Fome*. 9ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008 (adaptado).

TEXTO II

O sociólogo Herbert de Souza, o Betinho, imortalizado na música de Aldir Blanc e João Bosco, pela voz de Elis Regina, como o “irmão do Henfil”, mobilizou o país na luta pela ética na política, pelo combate à fome e à miséria e na defesa da vida, na década de 1990.

Quem tem fome tem pressa. A frase era o lema de Betinho durante a campanha da Ação da Cidadania contra a Fome, a Miséria, e pela Vida, que colocou o combate à fome no foco das manifestações populares e das políticas públicas.

Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br>. Acesso em: 15 jun. 2022 (adaptado).

TEXTO III



Disponível em: <https://atalmineira.com>. Acesso em: 15 jun. 2022.

TEXTO IV

Atualmente, 33 milhões de pessoas passam fome no país, segundo resultado de uma nova pesquisa sobre o tema divulgada em junho de 2022. Em 1993, eram 32 milhões de pessoas nessa situação, segundo dados semelhantes do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada).

Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br>. Acesso em: 15 jun. 2022 (adaptado).

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Medidas para o enfrentamento da recorrência da insegurança alimentar no Brasil”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista.



CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 46 a 90

QUESTÃO 46

Ao longo da história, os movimentos sociais são produtores de novos valores e objetivos, criando novas normas para organizar a vida social. Os movimentos sociais exercem o contrapoder construindo-se mediante um processo de comunicação autônoma, livre do controle dos que detêm o poder institucional.

CASTELLS, M. *Redes da indignação e esperança*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2013 (adaptado).

O contrapoder indicado no texto se expressa na

- A** adoção de éticas horizontais.
- B** rejeição de dissidências morais.
- C** negação de estratégias coletivas.
- D** promoção de descrenças axiológicas.
- E** incorporação de convenções estatais.

QUESTÃO 47

Há quinze anos, a média de cana cortada era de seis toneladas por trabalhador por dia. Hoje, os trabalhadores cortam dez toneladas. Intensificou-se o ritmo da jornada de trabalho para que o trabalhador seja competitivo. A referência dele passou a ser a máquina. As usinas, para terem um trabalhador com esse perfil, não podem tratá-los como os migrantes de antigamente. Ele precisa de uma comida especial. Então, melhorou o padrão de alimentação. Precisa de descanso especial, por isso os alojamentos foram melhorados.

O paradoxo no mundo do trabalho. Disponível em: <http://amaivos.uol.com.br>. Acesso em: 19 maio 2013 (adaptado).

Na perspectiva apresentada no texto, as melhorias das condições de vida do trabalhador são explicadas pelo(a)

- A** distribuição equitativa de terras.
- B** incremento da oferta de emprego.
- C** demanda de elevada qualificação.
- D** exigência crescente de produtividade.
- E** aperfeiçoamento do marco normativo.

QUESTÃO 48

O mundo da produção material e do trabalho na contemporaneidade é cada vez mais marcado pela especialização flexível, isto é, pela assimilação da tecnologia da informação à atividade produtiva e pela adaptação da força de trabalho a essas novas circunstâncias. A flexibilidade possibilita a satisfação das demandas de grupos de consumidores cada vez mais diferenciados no mercado de massa. A reorganização produtiva do capitalismo permite diversificar produtos para nichos de mercado cada vez mais específicos.

FRIDMAN, L. C. *Vertigens pós-modernas*: configurações institucionais contemporâneas. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2000 (adaptado).

Sobre a flexibilidade, o ponto de vista apresentado no texto tem como fundamento uma

- A** concepção culturalista das adaptações promovidas na contemporaneidade.
- B** compreensão funcionalista do desenvolvimento tecnológico no trabalho.
- C** interpretação determinista dos modelos organizacionais capitalistas.
- D** reflexão marxista da transformação do trabalhador em especialista.
- E** percepção positivista da dinâmica do consumo segmentado em nichos.

QUESTÃO 49



O Malho, n. 247, 8 jun. 1907. Disponível em: <http://atlas.fgv.br>. Acesso em: 14 abr. 2015 (adaptado).

A charge, publicada em 1907, concorda com a ação do Estado ao considerar, preconceituosamente, determinada ocupação do espaço urbano como um

- A** risco à saúde e à moral pública.
- B** foco de instabilidade e agitação política.
- C** perigo à segurança e à unidade nacional.
- D** abrigo de escravos e condenados foragidos.
- E** reduto de intolerância e perseguição religiosa.



QUESTÃO 86

“Pretuguês” é o termo cunhado por Lélia Gonzalez para se referir à tradição africana presente na língua portuguesa falada no Brasil; a característica tonal e rítmica do português seria uma herança das línguas dos povos africanos que vieram escravizados para o país. A autora destaca que a presença do “r” no lugar do “l” (quando se diz “framengo”, por exemplo) pode remeter à ausência da letra “l” em certos idiomas africanos do tronco linguístico bantu.

BARTHOLOMEU, J. S. apud GONZALEZ, L. In: **Enciclopédia de antropologia**. São Paulo: USP. Disponível em: <https://ea.fflch.usp.br>. Acesso em: 6 out. 2021 (adaptado).

No Brasil, a tradição mencionada no texto foi responsável pela

- A preservação do tráfico humano.
- B ampliação do sistema migratório.
- C diversidade do patrimônio cultural.
- D variedade do conhecimento autóctone.
- E multiplicidade do comércio estrangeiro.

QUESTÃO 87

O escravo tinha de prover diretamente ao senhor e a si próprio no ganho de rua. Do ganho dependia inclusive sua chance de comprar a liberdade. O próprio ganho vinha muitas vezes de fontes ocultas, do batuque, da capoeira, da adivinhação. Não eram poucos os escravos que viviam de adivinhar, curar feitiço ou fabricar amuletos muçulmanos, ocupações lucrativas que na Bahia favoreceram muitas alforrias.

REIS, J. J. Greve negra de 1857 na Bahia. **Revista USP**, n. 18, 1993 (adaptado).

Conforme descritas no texto, algumas práticas culturais afro-brasileiras atuais surgiram em nossa história como estratégias para

- A denunciar a rigidez da estrutura social.
- B expor a riqueza da herança africana.
- C aproveitar as frestas do sistema vigente.
- D contestar o preconceito da religião dominante.
- E incorporar a disciplina do trabalho compulsório.

QUESTÃO 88

TEXTO I

A sociedade cultiva a violência, inculcando-a nos indivíduos como virtude do homem forte, do homem corajoso, do homem honrado, que se arrisca a morrer para defender os “valores” que dão sentido à sua vida.

MULLER, J. M. **O princípio da não violência**: uma trajetória filosófica. São Paulo: Palas Athena, 2007.

TEXTO II

A ideia de a humanidade tomar seu destino nas próprias mãos somente faz sentido se atribuirmos consciência e propósito à espécie; as espécies são apenas correntes na flutuação aleatória dos genes.

GRAY, J. **Cachorros de palha**: reflexões sobre humanos e outros animais. São Paulo: Record, 2002.

Os textos articulam argumentos em torno de dois modelos explicativos da condição humana. Esses dois modelos caracterizam-se, respectivamente, por valorizar como determinantes dessa condição elementos

- A estéticos e éticos.
- B místicos e científicos.
- C culturais e biológicos.
- D emocionais e racionais.
- E voluntaristas e possibilistas.

QUESTÃO 89

Já em 1901, um dos primeiros levantamentos sobre a situação da indústria no estado de São Paulo constata que as mulheres representavam cerca de 49,95% do operariado têxtil, enquanto que as crianças respondiam por 22,79%. Em outras palavras, 72,74% dos empregados têxteis eram mulheres e crianças.

DEL PRIORE, M. (Org.). **História das mulheres no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2001 (adaptado).

Os dados apresentados indicam que o cotidiano do trabalho industrial no início do século XX estava vinculado à

- A ampliação da mão de obra fabril.
- B limitação da jornada laboral.
- C exigência de qualificação profissional.
- D elevação da produtividade feminina.
- E ausência de direitos sociais.



enem2022

Transcreva a sua Redação para a Folha de Redação.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30

RASCUNHO
DA REDAÇÃO

